



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Sr.

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

REQUERIMENTO

Estão bem documentadas a existência de várias nascentes de água, desde as Alcaçarias à famosa Fonte das Ratas, passando por várias nascentes na encosta do Monsanto, na cidade de Lisboa. Umas bem identificadas como em Ramalho e Lourenço, “Águas de Alfama – memórias do passado da cidade de Lisboa” in (<http://www.Ineg.pt/download/3834/23.pdf>) ou (http://www.aguas.ics.ul.pt/lisboa_outras.html), outras quase desconhecidas, a realidade porém é que representam um importante recurso para a cidade.

Quer pelo grau de abandono, quer por se encontrarem sob a alçada de entidades como a Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (EPAL), desconhece-se grandemente quer os seus caudais, quer a qualidade actual das mesmas.

Pese embora existam descrições de qualidades minero-medicinais das identificadas, a realidade é que, mesmo estando fora de cogitação o seu uso para consumo humano, podem ser utilizadas para fins de rega ou de lavagem, com as evidentes poupanças de consumo de água de abastecimento público.

Além disso, é bom lembrar que já anteriormente a Câmara se havia pronunciado no sentido do aproveitamento das águas semi-tratadas das ETAR's da cidade para prover os fins referidos, sem que se conheça o balanço deste aproveitamento.

Assim, em face desta situação, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as informações pertinentes, atinentes:

- a) Ao conhecimento das inúmeras nascentes naturais existentes no Concelho;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

- b) À possibilidade do seu aproveitamento, seja directamente ou por acordo com a EPAL;
- c) A situação actual do aproveitamento de águas residuais semi-tratadas;
- d) Aos Planos que o Município possui, a fim de combater o desperdício de água de consumo, em face da situação de seca persistente que se tem feito sentir.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2018.

Os Vereadores do PCP


João Ferreira


Carlos Moura